

## **CARTA CREA DESENVOLVE DE PETROLINA**

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) esteve no município de Petrolina nos dias 11 e 12 de novembro para a realização do Crea Desenvolve, evento que visa o debate e a construção de propostas para o desenvolvimento regional. Ao longo da programação foi possível estabelecer um importante diálogo com os atores regionais que culminou com a elaboração deste documento, no qual estão elencadas as contribuições das engenharias, da agronomia e das geociências para o desenvolvimento sustentável da região.

Para os colaboradores do Conselho foi uma satisfação imensa realizar o Crea Desenvolve neste município, que conta com um povo tão hospitaleiro e que tanto orgulha os pernambucanos. A cidade é parte fundamental da economia e cultura do Estado, sendo considerada a “Califórnia Sertaneja”, capital da agricultura irrigada, banhada pelas águas do rio São Francisco, cheio de lendas e riquezas.

Petrolina faz parte do Sertão do São Francisco, região que abriga mais de 359 mil pernambucanos. Tanta importância exige da sociedade um olhar especial para as demandas de seus municípios, identificando os limites e as potencialidades de cada cidade, de forma a gerar o desenvolvimento pleno, integrado à inserção sobre políticas públicas, ao crescimento econômico e respeito ao meio ambiente.

Tais evoluções não se fazem sozinhas, sendo necessário o espírito colaborativo das pessoas, diálogo, visão de futuro, vontade política, recursos financeiros e, claro, o emprego de técnicas e saberes científicos para superação das dificuldades e desenvolvimento das oportunidades e vocações da região.

A fim de contribuir com seu conjunto de saberes, o Crea-PE estimulou a rica troca de ideias durante a programação do Crea Desenvolve e a construção de um olhar da região para si mesma. Dentre os temas debatidos destacaram-se a ampliação do polo de agricultura irrigada na região e do parque de energia fotovoltaica; investimentos em saneamento, drenagem urbana e tratamento de resíduos sólidos; financiamentos em habitação de interesse social; promoção de políticas de incentivo ao reuso da água; desenvolvimento da produção agrícola, pecuária e florestal; crescimento do mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo nas engenharias, agronomia e geociências; promoção da arborização urbana e conservação de áreas verdes nos municípios da região; integrados à sustentabilidade ambiental com o manejo sustentável da caatinga e a conservação do rio São Francisco.

Este documento apresenta relevante contribuição das engenharias, da agronomia e das geociências para as ações do poder público, da iniciativa privada, das organizações sociais, com vistas ao desenvolvimento sustentável e benefícios a toda a sociedade, contemplando inserção social e valorização da cultura regional.

Nesse sentido, foram construídas diversas propostas que comungam para o alcance do objetivo traçado. As sugestões, elaboradas a partir das discussões formuladas em grupos de trabalho, foram reunidas em três eixos temáticos: infraestrutura para o desenvolvimento da região; sustentabilidade ambiental; e desenvolvimento da produção agrícola, pecuária e florestal.

## **EIXO 1 - INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO**

1. Promover articulação e debate para melhoria do tráfego da cidade de Petrolina com a construção de viadutos sobre as rotatórias.
2. Promover articulação e debate para construção de um anel viário interligando a BR-428 e BR-407, e a construção de uma ponte sobre o rio São Francisco para conexão com o Distrito Industrial de Juazeiro, objetivando a redução do tráfego nas áreas urbanas das cidades de Petrolina e Juazeiro.
3. Promover gestão para ampliação dos investimentos no Projeto Pontal, com vistas ao fortalecimento do perímetro irrigado voltado à agricultura familiar e ao agronegócio.
4. Estimular estudos e pesquisas voltados ao mapeamento de áreas com potencial de atividades de extração mineral com o objetivo de criar um novo polo de desenvolvimento.
5. Fomentar estudos e pesquisas de geração de energia fotovoltaica para habitações de interesse social e edificações públicas.
6. Promover articulação e debate para a constituição de incentivos voltados ao estudo de viabilidade econômica e investimentos que permitam a popularização de energias limpas eólica e fotovoltaica
7. Fazer gestão junto aos organismos governamentais e instituições financeiras para incentivo à modernização dos equipamentos de iluminação pública.
8. Promover gestão política para implantação de ramais ferroviários, a fim de integrar as ferrovias Transnordestina e a Juazeiro-Salvador.

9. Promover gestão para a implantação de melhorias no sistema de macrodrenagem na cidade de Petrolina, bem como implantação nos demais municípios da região.
10. Promover gestão para ampliação do acesso ao abastecimento de gás (GLP/GNV) na região.
11. Promover articulação para fortalecimento do polo turístico regional, objetivando o aproveitamento das potencialidades e vocações turísticas da região, bem como o crescimento da economia dos municípios.
12. Fazer gestão junto aos organismos públicos e instituições financeiras para qualificação, melhoria e manutenção da malha de estradas vicinais relevantes ao desenvolvimento das agrovilas.
13. Fazer gestão junto aos organismos públicos e instituições financeiras para implantação de sistemas de saneamento nas agrovilas e povoados.
14. Promover gestão política para o estabelecimento de uma central de abastecimento regional.
15. Promover gestão junto aos organismos públicos e privados para concepção e estabelecimento de um sistema modal de transporte, com a integração do rodoviário, do ferroviário e da navegação do rio São Francisco.

## **EIXO 2 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

1. Promover gestão junto às instituições de desenvolvimento e pesquisa (CODEVASF, EMBRAPA, IPA etc.) e instituições de ensino (UNIVASF, UPE, ETE, FACAPE etc.) para a difusão dos conhecimentos do zoneamento das áreas suscetíveis à desertificação realizado pela EMBRAPA/CPTASA.
2. Promover articulação junto aos municípios da região para a implantação de programa de coleta seletiva.
3. Promover articulação junto ao poder público municipal para a constituição de uma política de licenciamento de operação e/ou alvará de funcionamento de empreendimentos condicionando-os à certificação da correta destinação dos resíduos gerados.

4. Promover articulação junto ao poder público municipal e à Associação de Construtores para a realização de programa de reciclagem e reuso dos materiais utilizados na construção civil.
5. Promover articulação junto ao poder público, com apoio do IBAMA, academia e empresas de pesquisas para a constituição de programas de incentivo aos proprietários rurais visando a recomposição de mata ciliar.
6. Promover articulação junto ao poder público municipal, com apoio da academia e empresas de pesquisas para a definição de código de postura que discipline a arborização urbana.
7. Promover articulação junto aos municípios da região para a elaboração e implantação de plano de arborização urbana.
8. Promover articulação junto ao poder público municipal, com apoio da academia e empresas de pesquisas para orientação técnica sobre poda e descarte de seus resíduos.
9. Promover articulação junto ao poder público municipal para reaproveitamento e processamento da biomassa oriunda da poda.
10. Promover ação integrada entre o Crea-PE, o MAPA, a ADAGRO, entre outros, para a fiscalização da prescrição de receituários agrônômicos e da comercialização e uso de agroquímicos
11. Promover articulação entre o poder público municipal, MAPA, ADAGRO, Crea-PE, academia, empresas de pesquisa e entidades de classe para sensibilização e orientação sobre o uso de agroquímicos.
12. Promover articulação entre o poder público municipal, MAPA, ADAGRO, Crea-PE, academia, empresas de pesquisa e entidades de classe para sensibilização quanto ao correto descarte de embalagens de produtos agroquímicos.
13. Promover articulação junto ao poder público municipal, CODEVASF, COMPESA, entre outros, para a implantação de projetos de saneamento básico.
14. Promover articulação para fortalecer os comitês de bacias hidrográficas com vistas ao manejo e uso adequado do solo.

15. Promover articulação para implantação das ações de revitalização do rio São Francisco, contempladas no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.
16. Fomentar junto ao poder público municipal a constituição de cooperativas de catadores de recicláveis, objetivando melhorias nas condições de renda, de saúde, acesso à EPIs, combate ao trabalho infantil, à evasão escolar e às condições adversas de trabalho animal etc.
17. Promover gestão junto às instituições de desenvolvimento e pesquisa (CODEVASF, EMBRAPA, IPA etc.) e instituições de ensino (UNIVASF, UPE, ETE, FACAPE etc.) para incentivo ao uso múltiplo da caatinga por meio da técnica de manejo florestal sustentável, baseada em preceitos técnicos e ambientais.

### **EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E FLORESTAL**

1. Fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias de irrigação para a racionalização do uso de água.
2. Promover articulação para a implantação de políticas de incentivo à produtividade e sustentabilidade da aquicultura.
3. Fortalecer o desenvolvimento e a ampliação das áreas de agricultura e aquicultura por meio de programas e políticas voltadas ao aproveitamento de águas salinas, provenientes de efluentes e esgotamento sanitário.
4. Promover gestão para compilação e atualização de estudos, objetivando o zoneamento sócio-econômico e ecológico da bacia do rio São Francisco.
5. Promover gestão para o estabelecimento de programas e políticas voltadas à recuperação e conservação de nascentes, mananciais, lagoas marginais, estuários e matas ciliares.
6. Promover articulação com academia e empresas de pesquisa para a realização de estudos sobre a biodiversidade, objetivando sua conservação e uso sustentável.



7. Fortalecer o desenvolvimento e a ampliação da agropecuária por meio de programas e políticas voltadas ao aproveitamento e uso sustentável das águas subterrâneas e superficiais.
8. Fomentar o desenvolvimento e a adaptação de tecnologias sustentáveis voltadas às condições de limitações hídricas do semiárido, objetivando a melhoria da convivência do homem com o semiárido e suas estratégias para superar os episódios de seca.
9. Estimular a constituição de programas de educação ambiental de forma participativa, voltados a técnicos, consumidores de água do perímetro irrigado e demais interessados.
10. Promover articulação junto à academia e empresas de pesquisa para o desenvolvimento de sistemas de manejo agrícola de baixa emissão de carbono (carbono neutro).
11. Promover articulação com o poder público, academia, empresas de pesquisa e o empreendedorismo local para o fortalecimento da cadeia produtiva da fruticultura do Vale do São Francisco, objetivando agregar valor aos seus produtos por meio do beneficiamento e/ou processamento agroindustrial.
12. Promover gestão junto ao poder público, academia, empresas de pesquisa e ao empreendedorismo local para a implementação de políticas voltadas à certificação, rastreabilidade e monitoramento da sanidade dos produtos, em especial das moscas das frutas, objetivando adequação às exigências dos mercados nacional e internacional.
13. Promover gestão junto ao poder público, academia, empresas de pesquisa e ao empreendedorismo local, objetivando o desenvolvimento e adaptação de tecnologias e instrumentos (drones, sensores e aplicativos) às condições do semiárido, para o fortalecimento da agricultura, da pecuária e das atividades florestais.

Após a formulação e aprovação das sugestões de intervenções contextualizadas na realidade local, a Carta Crea Desenvolve de Petrolina segue para a próxima etapa: assumir o desafio de ganhar vida e se transformar em uma articulação conjunta entre profissionais, empresas da iniciativa privada e poder público. Transformar essa compilação de propostas em ações concretas e ganho para toda a sociedade será a maior contribuição que este importante encontro poderá oferecer para o

desenvolvimento do Sertão do São Francisco e a melhoria da vida de todos os cidadãos. O desafio é de todos.

Petrolina, Pernambuco, 12 de novembro de 2021.